

**Assunto: Acusados de assassinar frade vão a julgamento**

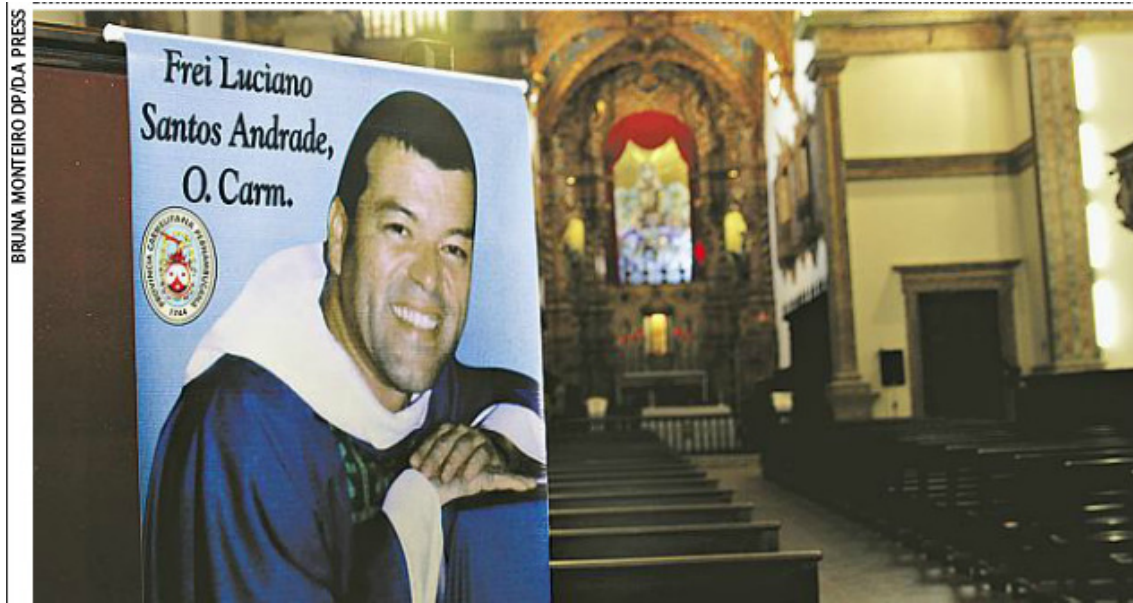
Veículo: Diário de Pernambuco

Data: 22/10/2013

Editoria: Últimas

Seção:

últimas



BRUNA MONTEIRO DP/D.A. PRESS

PÁGINA C2



## Acusados de matar frade serão julgados

Um julgamento que já foi adiado cinco vezes está marcado novamente para acontecer, amanhã. Walter Maciel e Sérgio Aranha, os dois

homens acusados de matar o frei Luciano Santos Andrade, em 28 de agosto de 2003, no Convento Nossa Senhora do Carmo, no cen-

tro de Goiana, na Zona da Mata Norte, vão ser submetidos a júri popular no Fórum do Recife - Desembargador Rodolfo Aureliano.

**Assunto: Acusados de assassinar frade vão a julgamento**

Veículo: Diário de Pernambuco

Data: 22/10/2013

Editoria: Vida Urbana

Seção:

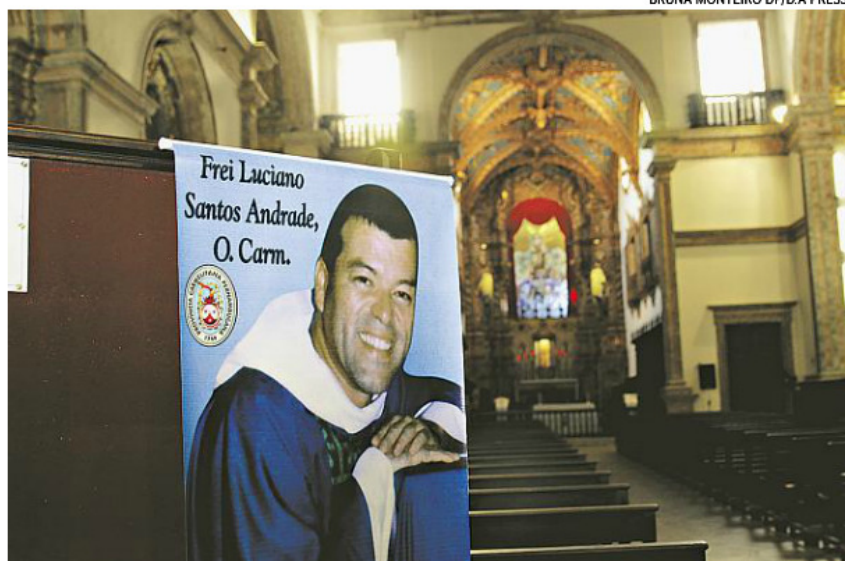
**vidaurbana**

# Acusados de assassinar frade vão a julgamento

Walter Maciel e Sérgio Aranha irão a júri popular nesta quarta-feira no Fórum do Recife

**U**m julgamento que já foi adiado cinco vezes está marcado mais uma vez para acontecer, desta vez nesta quarta-feira. Os dois homens acusados de matar o frei Luciano Santos Andrade, em 28 de agosto de 2003, no Convento Nossa Senhora do Carmo, no centro de Goiana, na Zona da Mata Norte, vão ser submetidos a júri popular no Fórum do Recife - Desembargador Rodolfo Aureliano. O conselheiro tutelar Walter Maciel Correia e o diretor de turismo Sérgio Aranha da Silva foram indiciados, na época, por homicídio qualificado. Ontem, religiosos fizeram celebrações em memória do frei na Basílica do Carmo, no Recife, e na Igreja do Carmo, em Goiana. Hoje, as missas devem se repetir naquele município.

Dez anos após o crime, a expectativa dos religiosos é de que os acusados sejam condenados. Em 2010, depois de um pedido de desaforamento, o júri foi transferido de Goiana para o Recife, sob justificativa de evitar pressão sobre os jurados, que eram moradores do município onde aconteceu o assassinato. "Depois de muitas manobras jurídicas, o julgamento foi adiado. Esperamos que



Religiosos fizeram celebrações ontem em memória do frei na Basílica do Carmo

desta vez aconteça. Trata-se de uma vida que foi ceifada. Não importa a cor da pele, se é rico ou se é pobre", comentou o frei Leandro Alencar, que ocupou o lugar de Luciano em Goiana, após sua morte.

Durante a apuração do crime, a polícia chegou a cogitar a possibilidade do padre ter sido vítima de um roubo seguido de morte, mas, ao longo das investigações, a hipótese foi descartada. Ambos negam o crime e, inclusive, chegaram a ser apoiados por parte da população de Goiana que, em 2005, fez um movimento em frente ao fórum da cidade no intuito

de demonstrar apoio aos dois. Walter e Sérgio estão presos na Cadeia Pública de Goiana.

A polícia apontou, na ocasião, que o frade teria sido arremessado do primeiro andar do convento, de uma altura de 5,5 metros. Quando caiu no chão, ficou a 2,20 metros da parede, o que levou os investigadores a concluir que ele não havia se matado. Apesar do corpo ter sido encontrado nu, não foram percebidos indícios que confirmassem a prática de sexo antes do crime. Além disso, não foram vistas impressões digitais nem sinais de luta corporal nas dependências do convento.

BRUNA MONTEIRO DP/D.A PRESS

JULIANA LEITAO/DP/D. A. PRESS



Convento de N.S. do Carmo: local do crime



## Assunto: Caso de assassinato de promotor

Veículo: Diário de Pernambuco

Data: 22/10/2013

Editoria: Vida Urbana

Seção:

# vida urbana



FOTOS: PAULO PAIVA/DFP/OA PRESS

Câmeras em Águas Belas registram carro do promotor seguindo para Itaíba. Veículo suspeito o segue. Ontem, perícia descartou que carro carbonizado tenha sido usado no crime

## Polícia desconsidera imagens

Para investigadores, há muita diferença de tempo entre o que o suspeito de atirar diz e o que aparece em vídeo

O trunfo da polícia para sustentar a tese de que o agricultor Edmacy Cruz Ubirajara foi quem atirou e matou o promotor de Itaíba, Thiago Faria Soares, 36 anos, é a imagem de uma câmera de segurança da cidade de Águas Belas que registra o momento em que ele entra, às pressas, no carro apontado como sendo o que interceptou o veículo do promotor, e segue em direção à PE-300, local do crime. De acordo com o secretário de Defesa Social, Wilson Damázio, as imagens apresentadas pela família do suspeito, com as quais pretendem provar que ele é inocente, não garantem que o agricultor não tenha participado do crime.

"Essas imagens foram checadas desde do primeiro dia de investiga-

ção. Sempre dá uma diferença muito grande de horário entre o que o suspeito diz ter feito e o tempo em que ele permaneceu em cada local, como a farmácia e o posto de combustível, por exemplo. As próprias testemunhas que teriam estado com ele na manhã do crime apontam essas contradições", ressaltou Damázio. "O tempo que ele diz que passou em determinado lugar é muito maior em comparação ao que ele realmente ficou", completou. No dia em que foi detido, na quarta-feira passada, o suspeito passou por simulações com a polícia. Naquela dia, contradições já haviam sido observadas.

O advogado de Edmacy Ubirajara, Luis Jardim, afirmou que entregará hoje à polícia um conjunto

de provas, entre imagens de câmeras de segurança da cidade e uma lista de dez testemunhas, que devem inocentar o suspeito. "Com isso, nossa expectativa é de que o Ministério Público peça à Justiça

### Família de Edmacy garante que ele não estava no local do crime

a revogação da prisão dele", disse. Edmacy está no Centro de Triagem (Cotel), em Abreu e Lima. Em imagens que o Diário teve acesso e publicadas na edição de ontem, o carro que supostamente está sendo dirigido por Edmacy aparece fa-

zendo um caminho contrário ao do promotor. "A cidade é pequena. É muito fácil fazer uma troca de carros", complementou o secretário de Defesa Social. Já o chefe de Polícia Civil, Osvaldo Moraes, disse que a distância entre o centro da cidade até o local do crime é de 17km e que poderia ser feito em torno de 7 a 9 minutos.

Enquanto a família do suspeito tenta provar sua inocência, a polícia segue com as investigações, que já duram oito dias. Até agora, nem o carro nem a arma utilizados no crime foram encontrados pela polícia. Uma denúncia recebida pelos investigadores, na madrugada de ontem, de que um carro semelhante ao usado na execução do promotor havia sido encontrado carbonizado levou

os delegados responsáveis pelo caso a checar a informação. O Corça Hach achado na periferia da cidade, segundo a perícia do Instituto de Criminalística (IC), era de cor branca e não prata como o usado no crime do promotor.

Enquanto três delegados acompanham as investigações em Águas Belas, outras equipes seguem em diligências para tentar prender o suspeito de ser o mandante do crime, José Maria Pedro Rosendo Barbosa, o Zé Maria, que segue foragido. O Disque-Denúncia está oferecendo R\$ 10 mil de recompensa por informações que levam à prisão do suspeito. De acordo com o delegado Rômulo Holanda, que preside o inquérito, outras pessoas devem prestar depoimento hoje.

“

**Ele veio prestar esclarecimentos. Glécio não emprestou dinheiro a Mysheva para ela arrematar fazenda e nem conhecia o promotor”**

James Santos, advogado do ex-noivo de Mysheva



O comerciante Glécio Oliveira foi ouvido ontem

## Mysheva: ex-noivo depõe

Durou mais de quatro horas o depoimento da esposa do fazendeiro José Maria Pedro Rosendo Barbosa ontem à polícia. Além dela, foram ouvidos também nessa segunda-feira o ex-noivo de Mysheva Ferrão Martins, o comerciante Glécio Oliveira, e mais duas testemunhas consideradas importantes para esclarecer as dúvidas que ainda pairam sobre as investigações. Outros depoimentos estão previstos para hoje, segundo os investigadores.

Pela manhã, o comerciante Glécio Oliveira chegou à delegacia acompanhado do advogado James Santos e de alguns familiares. Ele deixou a delegacia sem falar com a imprensa, mas, segundo seu ad-

vogado, ele não tem motivos para estar preocupado. “Glécio veio prestar esclarecimentos sobre algumas dúvidas que surgiram durante o trabalho da polícia. Ele não emprestou dinheiro nenhum a Mysheva para ela arrematar parte da fazenda em leilão, ele não conhecia o promotor e foi isso que ele veio dizer aos delegados. Se for preciso que ele volte, ele estará à disposição da polícia”, ressaltou Santos. Mysheva já foi ouvida pela polícia quatro vezes, mesmo assim, ainda há dúvidas de como ela conseguiu sobreviver ao atentado contra o seu noivo, já que ela estava dentro do carro juntamente com um tio.

Já a dona de casa Jandira Cruz,

esposa de Zé Maria, voltou a afirmar que o marido e o irmão Edmacy Ubirajara são inocentes e que as famílias irão provar isso. “Disse aos delegados o mesmo que já disse a vocês. Meu marido é inocente”, explicou Jandira. Por último, ficaram os depoimentos de uma mulher que teria presenciado a execução do promotor e de um motorista que passou pelo local logo após o crime. A dona de casa que não teve o nome divulgado disse que pegou uma bicicleta e foi até o local do crime para ver o que havia acontecido. “Não cheguei nem até lá. Não vi nada, nem ninguém”, disse. Já o homem que teria ajudado Mysheva não quis falar com os jornalistas.



Policiais constataram que é muito comum populares andarem armados na região

## Mutirão recolherá armas

Andar armado pelas ruas dos municípios de Águas Belas e Itaíba deixará de ser uma rotina. Ao menos foi o que prometeu ontem o secretário de Defesa Social, Wilson Damázio. Ele garantiu que um mutirão das polícias Civil e Militar vai identificar aquelas pessoas que usam armas e recolhê-las.

O assunto já começou a ser discutido durante reunião do Pacto pela Vida, que acontece sempre às quintas-feiras. “Estamos com atenção especial a esse fato de as pessoas continuarem andando armadas nessa região”, pontuou. Entre 2011 e agosto de 2013, foram 19.430 armas de fogo apreendi-

das no estado.

Ontem, uma equipe da Corregedoria-Geral da SDS, formada por sete membros, chegou ao município de Itaíba e começou uma vistoria na delegacia local para identificar se há atraso nos inquéritos policiais e se há mandados de prisão em aberto, como aconteceu com o suspeito de matar o promotor Thiago Faria, Edmacy Cruz Ubirajara, que possuía dois mandados, mas nunca foi preso. “Não queremos ter mais surpresas”, afirmou Wilson Damázio.

“O corregedor-auxiliar Djalma Raposo deve apresentar um relatório sobre os problemas que ele

encontrar nos dois municípios. Os trabalhos devem ser concluídos ainda nesta semana”, informou o corregedor-geral, Sidney Lemos.

Levantamento semelhante começou a ser realizado pelo TJPE, que enviou ontem à Itaíba o assessor especial da presidência do tribunal, juiz Humberto Inojosa. No município há um acervo de 684 processos pendentes. Em Águas Belas, são 1.221. O objetivo é elaborar um diagnóstico das cidades. A expectativa é que o estudo seja concluído em 30 dias, quando será definida a quantidade de juízes necessários para um mutirão que agilizará os processos.

<b>Assunto: Endividados</b>	
Veículo: Folha de Pernambuco	Data: 22/10/2013
Editoria: Cotidiano	Seção: Folha da Cidade



■ **ENDIVIDADOS** - Quem quiser dicas para não se endividar ou sair do buraco, pode se inscrever, até amanhã, para a palestra Educação Financeira, Planejamento Econômico e Superendividamento, do Núcleo de Proendividados, do TJPE. Inscrições: 81.3224.0501



**Assunto: Assassinato do promotor Thiago Faria**

**Veículo: Folha de Pernambuco**

**Data: 22/10/2013**

**Editoria: Cotidiano**

**Seção:**

# Cotidiano

## Delegado diz que não tinha conhecimento da ficha de Glécio

# Um currículo "recheado" por quatro inquéritos criminais

**EMPRESÁRIO** depôs na delegacia de Águas Belas, mas esse não é seu primeiro contato com a justiça e com a polícia

### Folha resume

Ontem pela manhã, o ex-namorado de Mysheva Martins foi ouvido em Águas Belas. Ele foi chamado para falar de um empréstimo que teria feito à advogada. À tarde, o Portal FolhaPE descobriu que o empresário responde a uma série de inquéritos e que é suspeito de integrar uma quadrilha de ladrões de veículos.

DO PORTAL FOLHAPE

O empresário Glécio Júlio de Oliveira, de 32 anos, ex-namorado de Mysheva Ferrão Martins, responde judicialmente por três crimes em Pernambuco e por um em Alagoas, como foi noticiado, ontem, com exclusividade pelo Portal FolhaPE. A informação surpreendeu os policiais responsáveis pelas investigações do assassinato do promotor Thiago Faria, que estão sendo conduzidas em Águas Belas. Questionado se conhecia o histórico criminal de Glécio, o delegado que preside o inquérito no município demonstrou surpresa e declarou: "Não posso afirmar nada, porque não procurei saber se ele tinha ficha ou antecedentes criminais", disse Rômulo Holanda, que de manhã conduziu o depoimento de Glécio (veja matéria nesta página).

Segundo levantou o FolhaPE, Glécio Oliveira responde judicialmente por três crimes de menor potencial ofensivo no Tribunal de Justiça de Pernambuco, além de um processo por roubo majorado, na 4ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas (TJAL). O roubo majora-

do é aquele que envolve até três situações: usar arma de fogo, cometer o crime com ajuda de outra pessoa ou ter conhecimento de que a vítima transporta valores. No entanto, como os detalhes do processo correm em segredo de Justiça, não se sabe em qual ou quais das situações o crime se enquadra.

Segundo matéria publicada pela Gazeta de Alagoas, no dia 30 de novembro de 2004, Glécio integraria uma quadrilha de ladrões de veículos que levava carros roubados importados de Maceió para Garanhuns, no Agreste pernambucano. Ainda de acordo com o jornal, ele e mais quatro homens foram presos quando tentavam fugir com um veículo modelo Honda Civic. O carro foi roubado de uma estudante de arquitetura que, na época, tinha 21 anos. Esse processo está com audiência de instrução e julgamento marcada para o próximo dia 11 de novembro.

A estudante Yanna Feijó Gomes de Melo teria parado o carro na frente do prédio da irmã, no bairro nobre da Ponta Verde, em Maceió, quando

foi abordada pela quadrilha. Durante o assalto, os criminosos chegaram a atirar, mas a vítima não foi atingida. Na época, a jovem fez o reconhecimento dos cinco suspeitos e o processo tramita na Justiça. Procurada pela reportagem do FolhaPE, Yanna confirmou que a audiência está marcada para o próximo mês. "Não posso passar mais detalhes porque segue em segredo de Justiça. Sei que todos os cinco tinham antecedentes criminais", revelou. O carro da estudante foi recuperado em uma operação da Polícia Rodoviária Federal. Na época, além do carro da estudante, os criminosos também teriam roubado outros três carros; um Palio, um Uno e um Celta.

### Saiba mais

**INVESTIGAÇÃO** - Apesar dos policiais de Águas Belas afirmarem desconhecer o histórico de Glécio, o Secretário de Defesa Social, Wilson Damázio, disse que ele teria sido investigado desde o início do caso.



Fotos: Peú Ricardo

DONO de uma funerária, o ex-morador responde por vários crimes em dois estados

## Mysheva fo advogada do ex

DO PORTAL FOLHAPE

Em 2012, na Vara única da Comarca de Pedra, em Pernambuco, Glécio Júlio de Oliveira teve Mysheva Martins como advogada. Ele teria cometido o crime previsto no artigo 42 da Lei de Contravenções Penais, que consiste em perturbar alguém, o trabalho ou o sossego alheio. No site do TJPE, a informação é de que o processo encontra-se no Ministério Público de Pernambuco (MPPE). A última movimentação no TJPE foi no dia 28 de agosto deste ano.

Glécio também

rpondeu por um Termo Cunstaciado de Corróncia (TCO), infração de menor potencial ofensivo, r dia 10 de julho de 2012, r Vara Criminal da Comarca de Arcoverde. mo a vítima não apresentou criminalmente tra Glécio, o processo foi quivado. Outra ação de rnor potencial foi spachada pela Vara (minal da Comarca de overde e condenou écio à prestação de rviço comunitário, uma v na semana, durante três eses, no Abrigo de Idosos o Vicente. Além disso, ele ggará pela pena de

prestação pecuniária, no valor de R\$ 678. O processo foi despachado no dia 9 de outubro, cinco dias antes da morte do promotor Thiago Faria Soares.

Por telefone, Glécio informou que vai esperar que o delegado apure os fatos - relativos à morte de Thiago - e que prefere ficar neutro no caso. "Conversei com o delegado e não quero colocar mais 'nada em vista'. Não quero falar mais nada sobre o caso. Não tenho que provar nada porque não estou sendo acusado". Antes de ser questionado sobre os processos, Glécio desligou o telefone celular.

**Assunto: Assassinato do promotor Thiago Faria**

Veículo: Folha de Pernambuco

Data: 22/10/2013

Editoria: Cotidiano

Seção:

## Cotidiano

SDS alega que estuda vídeos desde a morte do promotor

# Imagens da família de Edmacy não convencem

Marina Mahmood

■ **APESAR DO** esforço dos parentes, forças policiais estão convencidas que Edmacy teve tempo para execução

PRISCILLA AGUIAR  
Continuação da capa

As imagens de estabelecimentos comerciais reunidas por familiares do comerciante Edmacy Cruz Ubirajara, suspeito de ser o executor do assassinato do promotor Thiago Faria, não são suficientes para o secretário de Defesa Social, Wilson Damázio, para provar a inocência dele. Segundo Damázio, existe um intervalo de tempo entre o horário em que o comerciante supostamente esteve em cada local e o momento do crime. Também não teria ficado claro que era ele quem dirigia o veículo. "Ele não iria usar o carro dele para praticar o crime. De qualquer forma, as imagens serão submetidas a uma perícia", afirmou o secretário. As imagens teriam sido feitas entre às 8h45 e 9h05. Edmacy foi preso na última terça-feira, após prestar depoimento na Delegacia de Águas Belas para prestar depoimento.

Além de polícia continuar analisando os vídeos, apesar de estar certa de que Edmacy



WILSON DAMÁZIO afirma que todo o material será submetido a perícia

### Folha resume

As imagens recolhidas pela família de Edmacy Ubirajara para provar sua inocência são, na opinião do Secretário de Defesa Social, pouco convincentes. O irmão do suspeito continua insistindo na sua inocência e levantou novas questões sobre o funcionamento do carro, no dia do crime.

onde esperava por um transporte. A presença dela próximo ao local da execução foi descoberta durante a análise das câmeras de segurança dos estabelecimentos comerciais que existem ao longo da rodovia. "Primeiro a gente tem que localizá-la. Ela pode ajudar

todos os depoimentos a ver se a Mysheva teria sido a mesma. Segundo Damázio, a advogada afirmou que o carro de Thiago estava parado quando ela abriu a porta e pulou, ficando em uma valleta. Mysheva contou que os autores do crime chegaram a

### Saiba mais

**SIGILO** - No início da noite de ontem, ventitou-se a notícia de que o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) teria solicitado ao Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) que os delegados que acompanham o caso mantenham sigilo absoluto sobre as investigações a partir de hoje, para preservar as investigações sobre a morte do promotor. A informação, entretanto, foi negada pelo procurador de Justiça Fernando Barros.



<b>Assunto: Palmares ganha novo Fórum nesta terça-feira</b>	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 22/10/2013
Editoria: VIDA URBANA	Seção:



### **Palmares ganha novo Fórum nesta terça-feira**

O município de Palmares, na zona da Mata Sul de Pernambuco, ganha um novo Fórum nesta terça-feira. O prédio onde funcionava o antigo fórum ficava no centro da cidade e foi destruído pela enchente de 2010.

O novo Fórum Professor Aníbal Bruno será inaugurado nesta terça-feira. O prédio fica no Loteamento Dom Acácio Rodrigues Alves, bairro Quilombo II, um dos bairros criados na cidade com a construção dos conjuntos habitacionais.

Junto com o Fórum de Cortês, a obra custou R\$ 6,6 milhões, verba de convênio entre o Governo de Pernambuco e Governo Federal, repassada através da Secretaria da Casa Militar.

Além de repassar a verba para a construção do novo prédio, a Secretaria da Casa Militar, através da Coordenadoria Técnica de Engenharia e Arquitetura (CTEA), por determinação do Governador, executará também as obras dos acessos ao Fórum de Palmares. O acesso provisório já foi concluído, em parceria com a Prefeitura. O acesso definitivo, terá um custo de R\$ 1.140.000,00.

O Fórum voltará a reunir todas as unidades judiciárias da comarca: as varas cíveis, o Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo e a Vara Criminal. Ainda permitirá a instalação de duas novas unidades judiciárias - a 3ª Vara Cível e a Vara Regional da Infância e Juventude da 6ª Circunscrição.



<b>Assunto: Acusados de assassinar frade vão à julgamento</b>	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 22/10/2013
Editoria: VIDA URBANA	Seção:



## **Acusados de assassinar frade vão a julgamento**

Um julgamento que já foi adiado cinco vezes está marcado mais uma vez para acontecer, desta vez nesta quarta-feira. Os dois homens acusados de matar o frei Luciano Santos Andrade, em 28 de agosto de 2003, no Convento Nossa Senhora do Carmo, no centro de Goiana, na Zona da Mata Norte, vão ser submetidos a júri popular no Fórum do Recife - Desembargador Rodolfo Aureliano. O conselheiro tutelar Walter Maciel Correia e o diretor de turismo Sérgio Aranha da Silva foram indiciados, na época, por homicídio qualificado. Ontem, religiosos fizeram celebrações em memória do frei na Basílica do Carmo, no Recife, e na Igreja do Carmo, em Goiana. Hoje, as missas devem se repetir naquele município.

Dez anos após o crime, a expectativa dos religiosos é de que os acusados sejam condenados. Em 2010, depois de um pedido de desaforamento, o júri foi transferido de Goiana para o Recife, sob justificativa de evitar pressão sobre os jurados, que eram moradores do município onde aconteceu o assassinato. “Depois de muitas manobras jurídicas, o julgamento foi adiado. Esperamos que desta vez aconteça. Trata-se de uma vida que foi ceifada. Não importa a cor da pele, se é rico ou se é pobre”, comentou o frei Leandro Alencar, que ocupou o lugar de Luciano em Goiana, após sua morte.

Durante a apuração do crime, a polícia chegou a cogitar a possibilidade do padre ter sido vítima de um roubo seguido de morte, mas, ao longo das investigações, a hipótese foi descartada. Ambos negam o crime e, inclusive, chegaram a ser apoiados por parte da população de Goiana que, em 2005, fez um movimento em frente ao fórum da cidade no intuito de demonstrar apoio aos dois. Walter e Sérgio estão presos na Cadeia Pública de Goiana.

A polícia apontou, na ocasião, que o frade teria sido arremessado do primeiro andar do convento, de uma altura de 5,5 metros. Quando caiu no chão, ficou a 2,20 metros da parede, o que levou os investigadores a concluir que ele não havia se matado. Apesar do corpo ter sido encontrado nu, não foram percebidos indícios que confirmassem a prática de sexo antes do crime. Além disso, não foram vistas impressões digitais nem sinais de luta corporal nas dependências do convento.

**Assunto: Tribunal de Justiça inaugura Fórum em Palmares três anos após as chuvas que destruíram a cidade**

Veículo: diariodepernambuco.com.br

Data: 21/10/2013

Editoria: VIDA URBANA

Seção:

**DIARIO** de **PERNAMBUCO**  
.com.br

**Tribunal de Justiça inaugura sede em Palmares três anos após as chuvas que destruíram a cidade**



Depois das fortes chuvas que atingiram a Zona da Mata Sul de Pernambuco, há três anos, e que causaram diversos danos em Palmares, a presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) vai instalar, nesta terça-feira (22), às 10h, a nova sede do Poder Judiciário no município.

A cerimônia de inauguração do novo fórum vai ser realizada pelo presidente do TJPE, desembargador Jovaldo Nunes, e pelo diretor do foro da comarca, Evaní Estevão de Barros. Na ocasião, também serão instaladas duas novas unidades judiciárias - a 3ª Vara Cível e a Vara Regional da Infância e Juventude da 6ª Circunscrição. As unidades ficarão sob a responsabilidade do juiz da 1ª Vara Cível (e diretor do Fórum de Palmares), Evaní Barros, e da juíza de Gameleira, Christiana Caribé, respectivamente.

O Fórum Professor Aníbal Bruno volta a reunir todas as unidades judiciárias da comarca no mesmo prédio, incluindo as varas cíveis, o Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo e a Vara Criminal (esta vem funcionando na sede do 10º Batalhão da Polícia Militar de Palmares desde as enchentes de 2010). O terreno do Fórum possui uma área de 12.474,72 m<sup>2</sup>, sendo a área construída distribuída em um pavimento térreo e um semienterrado.

O projeto arquitetônico contempla espaços como salão do Júri Popular e salas para os representantes do Ministério Público de Pernambuco, Ordem dos Advogados – Seccional Palmares e Defensoria Pública. O prédio atende padrões de acessibilidade, com rampa, banheiros adaptados e vagas de estacionamento adaptadas. Jurisdicionados e operadores do direito terão 109 vagas destinadas a estacionamento.

Acervo processual das novas varas – De acordo com as Ordens de Serviço nº 09 e nº 10, publicadas no Diário da Justiça Eletrônico na última quarta-feira (16), e assinadas pelo presidente do TJPE, desembargador Jovaldo Nunes, a Vara Regional da Infância e Juventude de Palmares inicia seus trabalhos com processos redistribuídos da 2ª Vara Cível, unidade que até então tratava de matéria vinculada a Infância e Juventude na comarca. A 3ª Vara Cível começa a funcionar com ações oriundas das duas varas cíveis da comarca, até o montante de 1/3 de todos os processos judiciais em curso nas referidas unidades.

Com informações do Tribunal de Justiça.



<b>Assunto: Palmares ganha novo Fórum</b>	
Veículo: folhape.com.br	Data: 22/10/2013
Editoria: Cotidiano	Seção:

**cotidiano**

**FOLHAPe**.com.br  
TUDO O QUE ACONTECE.

## **Palmares ganha novo Fórum**

*Prédio antigo foi destruído durante enchente de 2010*

A partir desta terça-feira (22) o município de Palmares, na Mata Sul do Estado, passa a ter um novo Fórum. O prédio anterior ficava no centro da cidade e foi destruído durante a enchente de 2010. Agora o novo Fórum Professor Aníbal Bruno está localizado no Loteamento Dom Acácio Rodrigues Alves, s/n, Bairro Quilombo II, um dos novos bairros que surgiram na cidade com a construção dos conjuntos habitacionais.

Junto com o Fórum de Cortês, a obra custou R\$ 6,6 milhões, verba oriunda de Convênio entre o Governo de Pernambuco e Governo Federal, repassada através da Secretaria da Casa Militar. Além de repassar a verba para a construção do novo prédio, a Secretaria da Casa Militar, através da Coordenadoria Técnica de Engenharia e Arquitetura (CTEA), por determinação do Governador, executará também as obras dos acessos ao Fórum de Palmares.

O acesso provisório já foi concluído, em parceria com a Prefeitura. O acesso definitivo, terá um custo de R\$ 1.140. O Fórum voltará a reunir todas as unidades judiciárias da comarca: as varas cíveis, o Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo e a Vara Criminal. Ainda permitirá a instalação de duas novas unidades judiciárias - a 3ª Vara Cível e a Vara Regional da Infância e Juventude da 6ª Circunscrição.

<b>Assunto: Exclusivo – ex de Mysheva responde por quatro crimes, um deles em Alagoas</b>	
Veículo: folhape.com.br	Data: 22/10/2013
Editoria: Cotidiano	Seção:

**cotidiano**

**FOLHAPe**.com.br  
TUDO O QUE ACONTECE.

### **Exclusivo: ex de Mysheva responde por quatro crimes, um deles em Alagoas**

*Entre as acusações que tramitam está a de integrar quadrilha de roubo de veículos*



O empresário e dono da Funerária Santa Terezinha Glécio Júlio de Oliveira, de 32 anos, prestou depoimento nesta segunda-feira (21), na Delegacia de Águas Belas, dentro das investigações do assassinato do promotor Thiago Faria. Glécio, que teria tido um relacionamento com a advogada Mysheva Freire Ferrão Martins, noiva do promotor, responde judicialmente por três crimes de menor potencial ofensivo no Tribunal de Justiça de Pernambuco, além de um processo por roubo majorado, na 4ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas (TJAL).

O roubo majorado é aquele que envolve até três situações: usar arma de fogo, cometer o crime com ajuda de outra pessoa ou ter conhecimento de que a vítima transporta valores. No entanto, como os detalhes do processo correm em segredo de Justiça, não se sabe em qual ou quais das situações o crime se enquadra. Glécio integraria uma quadrilha de ladrões de veículos que levava carros roubados importados de Maceió para Garanhuns, no Agreste pernambucano, de acordo com matéria publicada no dia 30 de novembro de 2004, na Gazeta de Alagoas. Ainda de acordo com o jornal, ele e mais quatro homens foram presos quando tentavam fugir com um veículo modelo Honda Civic. O carro foi roubado de uma estudante de arquitetura que, na época, tinha 21 anos. Esse processo está com audiência de instrução e julgamento marcada para o dia 11 de novembro próximo, às 14h.

A estudante Yanna Feijó Gomes de Melo teria parado o carro na frente do prédio da irmã, no bairro nobre da Ponta Verde, em Maceió, quando foi abordada pela quadrilha. Durante o assalto, os criminosos chegaram a atirar, mas a vítima não foi atingida. Na época, a jovem fez o reconhecimento dos cinco suspeitos e o processo tramita na Justiça até hoje. Procurada pela reportagem do FolhaPE, Yanna confirmou que a audiência está marcada para o próximo mês. “Não posso passar mais detalhes porque segue em segredo de Justiça. Sei que todos os cinco tinham antecedentes criminais”, revelou. O carro da estudante foi recuperado em uma operação da Polícia Rodoviária Federal. Na época, além do carro da estudante, os criminosos também teriam roubado outros três carros, um Palio, um Uno e um Celta.

Num outro processo, desta vez em 2012, na Vara Única da Comarca de Pedra, em Pernambuco, Glécio teve Mysheva Martins como advogada. Ele teria cometido o crime previsto no artigo 42 da Lei de Contravenções Penais, que consiste em perturbar alguém, o trabalho ou o sossego alheio. No site do TJPE, a informação é de que o processo encontra-se no Ministério Público de Pernambuco (MPPE). A última movimentação no TJPE foi no dia 28 de agosto deste ano.

Glécio também respondeu por um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO), infração de menor potencial ofensivo, no dia 10 de julho de 2012, na Vara Criminal da Comarca de Arcoverde. Como a vítima não representou criminalmente contra Glécio, o processo foi arquivado. Outro processo de menor potencial foi despachado pela Vara Criminal da Comarca de Arcoverde e condenou Glécio a prestação de serviço comunitário uma vez na semana, durante três meses, no Abrigo de Idosos São Vicente. Além disso, ele pagará pela pena de prestação pecuniária no valor de R\$ 678. O processo foi despachado no dia 9 de outubro, cinco dias antes da morte do promotor Thiago Faria Soares.

Por telefone, Glécio informou que vai esperar que o delegado apure os fatos e que prefere ficar neutro no caso. “Conversei com o delegado e não quero colocar mais ‘nada em vista’. Não quero falar mais nada sobre o caso. Não tenho que provar nada porque não estou sendo acusado”. Antes de ser questionado sobre os processos, Glécio desligou o telefone celular.



<b>Assunto: Palmares terá novo fórum</b>	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 21/10/2013
Editoria:	Seção:



## **Palmares terá novo Fórum**

A população de Palmares, na Zona da Mata Sul de Pernambuco, voltará a ter uma sede para o Fôro da Comarca. Depois das fortes chuvas que atingiram a Zona da Mata Sul do Estado em 2010, e que causaram diversos danos à cidade, incluindo danificações ao prédio do Fórum da Justiça Comum, a Presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) vai instalar, na próxima terça-feira (22), às 10h, a nova sede do Poder Judiciário de Palmares.

A cerimônia de inauguração do novo Fórum vai ser realizada pelo presidente do TJPE, desembargador Jovaldo Nunes, e pelo diretor do Fôro da comarca, Evaní Estevão de Barros. Na ocasião, às 10h30, também serão instaladas duas novas unidades judiciárias - a 3ª Vara Cível e a Vara Regional da Infância e Juventude da 6ª Circunscrição. As unidades ficarão sob a responsabilidade do juiz da 1ª Vara Cível (e diretor do Fôro de Palmares), Evaní Barros, e da juíza de Gameleira, Christiana Caribé, respectivamente.

O Fórum Professor Aníbal Bruno volta a reunir todas as unidades judiciárias da comarca no mesmo prédio, incluindo as varas cíveis, o Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo e a Vara Criminal (esta vem funcionando na sede do 10º Batalhão da Polícia Militar de Palmares desde as enchentes de 2010). O terreno do Fórum possui uma área de 12.474,72 m<sup>2</sup>, sendo a área construída distribuída em um pavimento térreo e um semienterrado.

O projeto arquitetônico do Fórum contempla espaços como salão do Júri Popular; salas para os representantes do Ministério Público de Pernambuco, Ordem dos Advogados – Seccional Palmares e Defensoria Pública; dentre outros. O prédio atende padrões de acessibilidade, com rampa, banheiros adaptados e vagas de estacionamento destinadas a pessoas com acessibilidade reduzida. Jurisdicionados e operadores do Direito contarão com 109 vagas destinadas a estacionamento.

Acervo processual das novas varas – De acordo com as Ordens de Serviço nº 09 e nº 10, publicadas no Diário da Justiça Eletrônico na última quarta-feira (16), e assinadas pelo presidente do TJPE, desembargador Jovaldo Nunes, a Vara Regional da Infância e Juventude de Palmares inicia seus trabalhos com processos redistribuídos da 2ª Vara Cível, unidade que até então tratava de matéria vinculada a Infância e Juventude na comarca. A 3ª Vara Cível começa a funcionar com ações oriundas das duas varas cíveis da comarca, até o montante de 1/3 de todos os processos judiciais em curso nas referidas unidades.